

LEVANTAMENTO DA COLEÇÃO MALACOLÓGICA DO LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB) – SUBSÍDIOS PARA MONTAGEM DA COLEÇÃO.

ÍNDIRA OLIVEIRA DA LUZ¹; ELINSMAR VITÓRIA ADORNO²

¹ Discente de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Orientada do Estágio Supervisionado I.

² Docente-Coordenador do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Orientador do Estágio Supervisionado I.

O filo Mollusca constitui o segundo maior grupo de invertebrados em número e diversidade, sua presença no laboratório de Zoologia dos Invertebrados da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ocorre através da deposição constante de material e da existência da disciplina Malacologia, contribuindo como estímulos para a realização desse projeto, que apresenta como objetivo, o levantamento quali-quantitativo desses exemplares, a estruturação das coleções didáticas e científicas, como meta para uma organização de um museu malacológico na instituição. Ocorreu a identificação de exemplares não catalogados e a confirmação taxonômica de outros já descritos, através de livros pertinentes como Rios (1994) e Simone (2006). Chegou-se ao resultado da existência de 5918 espécimes no local, entre material úmido (animal com parte mole) e seco (conchas), havendo predominância da classe Gastropoda, apresentando 4712 indivíduos, dividida em 36 espécies, com destaque para *Neritina virginea* (2996 espécimes) e *Hemisinus sp.* (1185 espécimes). A classe Bivalvia, em segundo lugar, apresentou 1195 espécimes, dividido em 20 espécies, havendo destaque para *Tellina lineata* (378 espécimes), *Brachidontes exustus* (266 espécimes), e *Anomalocardia brasiliiana* (244 espécimes). Os exemplares foram etiquetados com identificação taxonômica, data e local de coleta, identificador, e numerados. Observou-se que todos exemplares são didáticos, pois para que sejam científicos precisariam ser documentados. Para o acondicionamento dos indivíduos é necessário estantes/armários específicos para coleções malacológicas, além de caixas organizadoras, contendo a ficha de registro para moluscos existentes e para novos exemplares que forem depositados no laboratório, com as informações a cerca do exemplar, além do tipo de coleção e de que projeto é oriunda e de um espaço físico específico. A coleção malacológica contribuirá para ampliação dos conhecimentos acadêmicos de discentes e docentes da UFRB, havendo utilização da coleção para aulas, estudos acadêmicos ou pesquisas de extensão.

Palavras chave: Moluscos, Levantamento quali-quantitativo, Museu malacológico.